O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:
Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste frescos.
MAXIMA 26.5
MINIMA 19.7

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 62 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Itaberá", ás 7 hs.; "Frederika", á tarde; "North King", ás 13 hs.; "Galamia", ás 17 hs.; "Birkaland", ás 8 hs.; "Thorshordi", ás 12 hs.; "Arna", ás 13 horas; "Atalaia", á tarde.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1949 — N. 9.077

APROVADA A FÓRMULA MINEIRA, NEREU RAMOS RENUNCIOU À PRESIDENCIA

EDIÇÃO DE HOJE:
93.480 EXEMPLARES
Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados
Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

Nenhuma iniciativa tomou o governador Milton Campos

Em posição de expectativa a UDN — As conferencias no Catete e na residencia do leader da UDN — Tomada de contactos

A chegada do sr. Milton Campos, ontem, pela manhã, dividiu a atenção dos meios politicos entregues á expectativa da reunião da noite do PSD. Constituiu-se o governador de Minas em centro de atração de toda a UDN, a qual, através dos seus leaders principais, se manteve em permanente contacto com ele. As atividades do chefe do executivo mineiro, em pouco, chamavam a atenção de todas as esferas politicas, tão interessadas em conhecer a posição do sr. Milton Campos quanto em saber o resultado do debate pessedista em torno da fórmula mineira. Contribuiram para açodar a curiosidade os rumores correntes em varios circulos que davam como tendo o governador de Minas se convertido num polo de atração das forças udenistas que reivindicam uma solução partidaria e anti-acordista. Dizia-se, inclusive, que o sr. Milton Campos, numa tentativa de manter-se fiel aos seus compromissos com o general Dutra, teria ido a este propôr o nome do sr. Afonso Pena Junior, enquanto, reunidos, na residencia do sr. Gabriel Passos, os leaders udenistas esperavam a resposta, para uma tomada de posição.

Por outro lado, interpretava-se como fato significativo a ausencia nas reuniões udenistas do sr. Juraci Magalhães, que sabidamente lidera no seu partido a corrente favoravel á aprovação da formula pessedista mineira, como instrumento politico de salvação do acordo

Entretanto, a Bahia esteve presente ao encontro na residencia do leader da UDN na Camara, na pessoa do seu governador, o sr. Otavio Mangabeira. Outro governador, o dr. Osvaldo Trigueiro, da Paraiba, tambem lá se encontrava. Participaram ainda das conversações os srs. Prado Kelly, presidente da UDN, Alberto Deodato, presidente da seção mineira udenista, ontem chegado ao Rio, José Americo de Almeida, Lopes Cançado, Monteiro de Castro, Luis Camilo de Oliveira, Afonso Arinos, Odilon Braga, José Bonifacio, Licurgo Leite e outros. O encontro demorou por mais de quatro horas, sendo que ás 19 o sr. Milton Campos dirigiu-se ao Palacio do Catete, onde o aguardava para uma conferencia o general Dutra. Regressando á residencia do sr. Gabriel Passos, lá se demorou o chefe do executivo mineiro até depois da meia noite.

APENAS RUMORES

Era quase uma hora da madrugada quando conseguimos abordar o governador de Minas, no seu apartamento do Hotel Serrador. O sr. Milton Campos confirmou as noticias da sua visita ao Catete e das reuniões mantidas com seus correligionarios. Entretanto, desautorizou formalmente todos os rumores e interpretações que vinham correndo e os quais lhe transmitimos.

Sobre o lançamento da candidatura Afonso Pena Junior, declarou o governador:

— Não tomei qualquer iniciativa. Não propuz nenhuma formula nem ao general Dutra nem aos meus correligionarios da UDN. Mantive conversas generalizadas com varios leaders da UDN, mas posso assegurar que foi apenas uma tomada de contacto.

A' pergunta sobre se a UDN tinha já assentado algum rumo, respondeu:

— Nossa atitude, neste momento, é de expectativa. Aguardamos os acontecimentos que estão se desenrolando, inclusive a decisão do PSD.

Sobre a chamada formula mineira, disse o sr. Milton Campos não ser possivel antecipar um pronunciamento, de vez que ela não fora proposta oficialmente ainda. Quanto ao incidente em torno da inclusão ou exclusão do nome do sr. Cristiano Machado da lista de candidatos, o governador o dá por encerrado considerando que o PSD é quem votará a lista, o que deveria estar fazendo na reunião de ontem.

Perguntamos a seguir ao sr. Milton Campos se ele acreditava que, ao retornar ele a Minas, o caso da sucessão estaria resolvido.

— Resolvido, não creio. A solução terá de seguir os tramites normais, como a consulta aos partidos.

Informou o governador de Minas que pretende demorar-se o menos possivel, devendo regressar possivelmente na segunda-feira.

Em sua companhia, vieram os srs. Carlos Horta Pereira e Fabio Campos, do seu gabinete.

Cresce em todo o Panamá a reação contra a policia

PANAMA, 26 (U.P.) — A gréve geral contra o dominio policial no Panamá paralisou praticamente as atividades normais do comércio, bancos e instituições educativas hoje.

Arnulfo Arias que prestou juramento, ontem, como terceiro presidente em uma semana faz frente á critica situação, pois a povo exige que aceite a renuncia dos três poderosos chefes de policia.

Todos os armazens, bares e postos de gasolina fecharam suas portas. Muitos veiculos a motor ficaram parados nas ruas por falta de combustivel. A usina de energia elétrica continuou funcionando contando apenas com pessoas para a iluminação da cidade esta noite.

Todos os professores universitários e secundários aderiram ao movimento.

TRES FIGURAS DECISIVAS — Estes os leaders do PSD, de quem dependia a decisão do partido sobre o problema da sucessão. O sr. Nereu Ramos contra Minas, representado pelo sr. Valadares. E o sr. Marcial Terra, representante da indecisão gaucha entre os dois polos de atração partidaria. Venceram os mineiros, com o apoio tácito do sul.

Final dramático da reunião do Conselho Nacional do P. S. D.

Atracaram-se em luta fisica os srs. Marcial Terra e Paim Filho — Fracassou a tentativa de torpedeamento do sr. Agamenon — Contra Minas, apenas três abstenções

Numa reunião, que se prolongou até as primeiras horas de hoje, o Conselho Nacional do PSD consagrou a fórmula mineira, depois de rejeitar a sugestão do PSD gaucho, pedindo a inclusão de outros nomes na lista de candidatos do partido.

Desde nove horas da noite, estava repleta a sede pessedista, no edificio Piauí, notando-se a presença não só de todos os membros do Conselho como de parlamentares e próceres de todos os Estados. Reinava um ambiente de expectativa, apesar da convicção dominante de que nenhum embaraço seria capaz de destruir a articulação feita em torno da fórmula mineira, a qual deveria ser submetida à votação e aprovada, segundo os prognósticos gerais. Esperava-se, contudo, que ou o grupo do sr. Nereu Ramos tentasse mais uma manobra dilatoria ou que provocasse um final dramático da reunião, no qual se previa, inclusive, a renuncia do presidente do PSD.

UMA CARTA DO SR. JOBIM

Iniciada a sessão, pouco depois das 21 horas, eram confirmadas as informações de que o governador Valter Jobim dirigira ao sr. Nereu Ramos uma carta na qual reiterava a sua posição pessoal favoravel à formula que traz o seu nome. Esse documento fôra lido pelo vice-presidente da República aos seus colegas do conselho

Passando-se à ordem do dia, o sr. Agamenon Magalhães deu inicio à cerrada manobra de torpedeamento, que se desdobraria em três tempos.

Inicialmente levantou ele a preliminar de que deveria ser votada a lista contendo, alem dos nomes mineiros, aqueles indicados pela seção gaúcha do partido. Assim sugeria, disse, por julgar inviaveis os nomes mineiros. A UDN os vetaria, declarou o sr. Agamenon. O sr. Valadares, porem, aparteando, lembrou ao deputado pernambucano que não era nenhuma criança e que, quando propôs a sua formula ao partido, havia já sondado a opinião dos leaders udenistas, os quais lhe asseguraram um apoio em principio, com o compromisso de não vetar quaisquer dos nomes indicados.

A essa altura, interveio no debate o sr. Cirilo Junior, que declarou que a deliberação a ser tomada não poderia fugir à tese determinada proposta aos membros do conselho: isto é, o que ia ser votado era simplesmente a formula mineira, podendo ele, desde então, declarar que a seção paulista, que ali representava dava o seu voto a favor da referida solução.

OUTRA TENTATIVA

Não se deu por achado, entretanto, o sr. Agamenon Magalhães, unico interprete na reunião da ala rebelde e anti-dutrista do PSD. Tentou envolver o Conselho numa outra manobra, ao propôr que, ao envez de se aprovar desde logo a formula mineira, se credenciasse antes o sr. Valadares a ouvir a UDN e o PR a respeito da mesma. Houve um minuto de indecisão, logo quebrado, porém, pela atitude do sr. Henrique Dodsworth, o qual, com a palavra, declarou:

— Somente sobre uma questão estamos autorizados a decidir: a formula mineira. Ou a aceitaremos ou a recusaremos. Não podemos nos desviar desse roteiro. E, não tendo nada mais a decidir do que isso, quero desde logo dar o meu voto, o voto da secção do Distrito Federal, favoravel á indicação dos quatro nomes mineiros.

Feita essa declaração, retirou-se o sr. Henrique Dodsworth.

Igual atitude foi tomada pelo sr. Moises Lupion, governador do Paraná, que representava a secção pessedista do seu Estado.

PREFERENCIA PARA A FORMULA JOBIM

Uma terceira tentativa do sr. Agamenon Magalhães, esta de maior amplitude, estava igualmente destinada ao fracasso. A nova manobra foi o pedido de preferência para a votação da nota do PSD gaucho.

Dessa vez a proposta do antigo interventor em Pernambuco foi submetida a votos, tendo sofrido esmagadora derrota. A favor do seu pedido de preferencia votaram apenas Rio Grande do Sul, Pernambuco, Maranhão, Amazonas e Alagoas.

APROVADA FINALMENTE A FORMULA MINEIRA

Finalmente foi submetida a votos a formula mineira, que, como se sabe, consta da indicação dos nomes dos srs. Israel Pinheiro, Bias Fortes, Ovidio de Abreu e Carlos Luz, para, como candidatos pessedistas, serem levados ao estudo da U. D. N. e do P. R., através das secções mineiras desses partidos.

Uma maioria esmagadora consa-

(Continúa na 4.ª página)

Estrutura militar do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Secretario da Defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson, e o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, partiram por via aérea para Paris, ás 16,45 horas, onde assistirão á reunião da Comissão Militar do Pacto do Atlantico Norte.

E' o novo doutor "honoris causa" pela Sorbonne

Homenagem ao professor Philadelpho de Azevedo no grande centro de cultura

PARIS, 26 (AFP) — Foi realizada em sessão solene, com a presença do presidente da Republica, Vincent Auriol, e do ministro da Educação Nacional, Yvon Delbos, a sessão solene de reabertura dos trabalhos da Universidade de Paris, no grande anfiteatro da Sorbonne.

Nessa oportunidade foi atribuido o titulo de doutor "honoris causa" a numerosos cientistas estrangeiros, particularmente suiços, belgas e americanos, entre os quais o doutor Philadelfo de Azevedo, professor de Direito Civil na Universidade Nacional do Brasil, presente á cerimonia.

O professor Julliot de la Morandiére, deão da Faculdade de Direito, fez o elogio desse grande jurista brasileiro. Nascido em 1894, no Rio de Janeiro, Philadelfo de Azevedo fez o curso de direito na Universidade de São Paulo. Professor de Direito Civil no Rio, diretor da Universidade em 1937, membro do Conselho Nacional de Ensino e vice-reitor da Universidade, eis os titulos que ornam a carreira de Philadelfo de Azevedo, inteiramente dedicada ao Direito, não somente no ensino, mas igualmente na pratica. Advogado no fôro do Rio de Janeiro em 1936, Philadelfo Azevedo foi depois presidente do Conselho do Instituto da Ordem dos Advogados, procurador geral do Distrito Federal e, finalmente, em 1942, ministro do Supremo Tribunal Federal, cargo em que se aposentou.

Julliot de la Morandiéra recordou a obra monumental desse grande jurista brasileiro e particularmente a publicação de 2.300 julgados no Supremo Tribunal, fonte inexgotavel de estudo comparativo e de ensino para os juristas do mundo inteiro.

Tensas as relações franco-polonesas

Apoio do Parlamento francês à política do governo na Alemanha

PARIS, 26 (R) — Os partidos majoritarios na Câmara dos Deputados apresentaram hoje pela manhã uma resolução a ser votada no fim dos debates de três dias sobre a política externa da França. Esta moção, se aprovada, equivalerá a um voto de confiança no governo. Seus termos são os seguintes:

1 — O governo é convidado a exercer a maior vigilancia sobre a reabilitação do potencial industrial da Alemanha, capaz de restaurar o poder militar daquele país, e a manter o Parlamento informado das medidas tomadas em consequencia dessa vigilancia.

2 — A Assembléia Nacional reitera a atitude invariavel do povo francês sobre a questão de devolver as industrias e minas do Ruhr aos seus antigos proprietarios.

3 — A Assembléia Nacional considera a internacionalização do Ruhr como garantia essencial da segurança européia.

4 — A Assembléia Nacional exige que o governo defenda com a maior firmeza o ideal da nacionalização do Ruhr.

5 — A Assembléia confirma que a Republica Federal da Alemanha ocidental deve ser excluida do Pacto do Atlântico e exige a proibição da formação de qualquer força armada no territorio germânico.

6 — A Assembléia se declara a favor da admissão da Alemanha no Conselho da Europa, na qualidade de membro-associado.

7 — A Assembléia se declara a favor da liberalização progressiva do comercio.

8 — A Assembléia afirma sua confiança no governo e reitera a fé em que a constituição da Europa será apressada, com a constante assistencia da Grã Bretanha e dos paises do Benelux, e em que essa constituição normalizará as relações entre a Alemanha e as demais nações da Europa.

9 — A Assembléia tomou nota do acordo assinado pelos Altos Comissarios aliados na Alemanha e o chanceler da Republica Federal a respeito da desmontagem e do nivel da produção da industria do aço autorizado na Alemanha Ocidental.

10 — A Assembléia lamenta que o Comité de Ministros do Conselho da Europa tenha recebido de maneira tão pouco satisfatoria as recomendações da Assembléia Européia.

11 — A Assembléia requer seja criada, com a urgencia possivel, uma genuina autoridade política européia.

A moção foi aprovada por 334 votos a 248.

Represalias de Varsovia pela detenção do consul em Lille

Ordenada pelas autoridades a prisão de mais três funcionarios da Embaixada francesa — Schuman declara que seu país repelirá toda especie de intimidação

PARIS, 26 (R) — O ministro do Exterior, sr. Schuman, ao terminar esta manhã a sessão da Assembléia Nacional iniciada foi informado de que houvera uma tentativa de prender um secretario da embaixada francesa em Varsovia. Respondendo a perguntas de alguns deputados, o titular declarou que a França não se deixará impressionar por procedimentos dessa natureza, nem tampouco cederá a tais "chantages".

ACUSADO PELO TRIBUNAL MILITAR

PARIS, 26 (R) — Um tribunal militar desta capital acusou hoje formalmente do crime de espionagem o consul da Polonia em Lilis, sr. Szczerbinski, o qual depois recolhido à prisão de Cherche-Midi.

Soube-se no Ministerio do Interior que mais nove poloneses foram presos e expulsos ontem da França.

Szczerbinski foi preso em Lille e conduzido a Paris depois de ser interrogado pela politicia, na quinta feira passada.

Declara-se que os 17 poloneses expulsos da França no mesmo dia intervieram nas atividades preparatorias da greve geral de ontem.

SUCEDEM-SE AS PRISÕES

VARSOVIA, 26 (R) — O ministro do Exterior interino da Polonia informou ao embaixador da França que as autoridades polonesas ordenaram a prisão de um vice-consul francsê e de dois funcionarios da embaixada francesa em Varsovia, em represalia pela prisão do vice-consul polonês em Lille. O sr. Stanislaw Leszczycki, ministro interino do Exterior, convocou o sr. Jean Baelens, embaixador da França, a fim de comunicar-lhe essa decisão. O vice-consul detido, disse, foi Martial Boite e os dois funcionarios da embaixada são mulheres, Elda Pennone e Sophie Milczynska. Afirmou o ministro que o caso do sr. Boites não será resolvido, enquanto tambem não for o caso do consul geral da Polonia em Lille. O sr. Victor Grosz, porta-voz do Ministerio do Exterior, disse que "o governo polonês, não podendo tolerar a violação dos privilegios de imunidade de um diplomata polonês, decidiu, embora com relutancia, adotar represalias contra a prisão de Szcerzninski, consul-geral polonês em Lille, determinando, a seu pesar, a prisão de Monsieur Boite." Não foi revelada a natureza das acusações contra o consul francês.

VIOLADOS OS PRINCIPIOS DA LIBERDADE

O ministro Lezszilik tambem disse, na sua comunicação verbal ao embaixador francês, que a medida das autoridades polonesas é insignificante em comparação com a prisão em massa de cidadãos poloneses na França, "porem esperamos que estes métodos não continuem."

O embaixador respondeu que as autoridades polonesas tomaram a iniciativa, ao prenderem André Robineau, funcionario do consulado francês em Varsovia, "em completo desrespeito ao principio de liberdade individual e aos usos internacionais."

BEAÇÃO A' ALTURA

Acrescentou que no futuro, depois dos incidentes de ontem à noite, quando a residencia particular de um funcionario consuliar francês foi violada de "maneira caracteristica" pela policia polonesa, os diplomatas franceses serão obrigados a repelir pela força os atos de violencia contra eles praticados.

Pediu aumento o prefeito de Nova York

NOVA YORK, 26 (R.) — O prefeito de Nova York, sr. Willliam O' Dwyer, pediu ao Conselho Municipal da cidade que aumente seus vencimentos de 25.000 para ..... 40.000 dollalrs anuais. Recomendou tambem que os presidentes de burgos tenham os vencimentos aumentados de 15.000 para 25.000 dolllars por ano. O' Dwyer declarou que a municipalidade tem de pagar vencimentos adequados para que possa ter a seu serviço homens qualificados e competentes.

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

Morreu no conflito o irmão do leader liberal colombiano

Precauções do governo para que o enterramento de Vicente Echandia não provoque alteração da ordem — Versão dos liberais sobre os sangrentos episodios

BOGOTA', 26 (UP) — Ainda sob as restrições do estado de sitio, a Colombia prepara-se para as eleições presidenciais de amanhã, domingo, em meio de uma das mais delicadas situações politicas, especialmente em relação ao grave conflito, pereceram um irmão do leader liberal colombiano e outros 3 politicos da mesma tendencia.

Somente comparecerão ao pleito os conservadores, que sufragarão o nome do candidato unico, isto é, o leader conservador Laureano Gomez. Os liberais resolveram, como se sabe, abster-se de participar das eleições por considerar que o governo não lhes assegura garantias.

Por outro lado, o governo informou que fracassou a greve geral de braços cruzados, declarada pelos liberais, em sinal de protesto pela situação politica. Ao mesmo tempo, as autoridades anunciaram que serão adotadas medidas de precaução para impedir que o sepultamento de Vicente Echandia, marcado para amanhã, ás 11 horas, provoque alteração da ordem publica durante as eleições. Segundo a versão dada por varios liberais, o tiroteio da noite passada em 4 de seus correligionarios perderam a vida, deveu-se ao fato de a policia abrir fogo contra o chefe liberal, Dario Echandia, e contra outras 200 pessoas que o acompanhavam a pé, pela rua 32, com o proposito de observar a greve de braços cruzados. Os referidos liberais, entre os quais se achava o senador Julio Ortiz Marques, afirmaram que a policia os atacou "sem que houvesse a menor provocação de nossa parte. Ante a verdadeira chuva de balas, atiramo-nos ao solo. Não obstante isso, a policia continuou atirando".

Os liberais calculam que foram feitos contra eles mais de 50 disparos, até que pelas imediações passou um pelotão de tropas do exercito, o qual pôs fim ao insolito ataque policial.

MORTALMENTE FERIDO

Além de Vicente Echandia, foram mortalmente feridos na ocasião Enrique Forero Rivera, Luis Jorge Ceron e Alejandro Stankoff. Este ultimo morreu poucas horas depois do incidente, no Hospital. Vicente Echandia, que foi levado a Clinica Marly, mas apesar de todos os cuidados medicos, falecia pouco depois. Mais tarde, ás 20,30 horas, Vicente Echandia foi transladado para a residencia de seu irmão, onde seus restos estão sendo velados.

O sr. Dario Echandia compareceu á Chefatura de Policia para protestar contra o fato sangrento.

Poucos minutos depois do tiroteio tragico, centenas de pessoas se reuniram na pequena praça em que se acha o monumento ao general José de San Martin, onde ocorreu o fato. Outro grande grupo estacionou nas vizinhanças da residencia do sr. Dario Echandia, que ainda está fortemente custodiada.

A versão do governo dá outra côr aos fatos. A principio a emissora oficial desmentiu que Vicente Echandia tivesse sido morto. Mais tarde, porém, as autoridades publicaram um comunicado que dizia que "grupos de pessoas, em numero de 200, aproximadamente, acompanhavam o dr. Dario Echandia, que andava a pé pelas ruas da cidade.

CASAMENTOS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

LUZ VERDE, NO GUAIBA

ASSIS CHATEAUBRIAND

GUARUJA', 26 — O estado de espirito que apresentava uma parcela da Comissão Executiva do P. S. D. riograndense tem raizes que se podem chamar historicas, no passado politico da democracia nacional. Toda vez que se abre uma jornada de sucessão presidencial, encontramos alas de partidos regionais e mesmo zonas provinciais totais, cristalizando a emoção, que vimos agora tentar ressurgir no sul. Acendem-se paixões, com um vigor desenfreado. Nenhum principio se põe em causa. Nenhuma idéia entra em ação. Nenhum interesse local está em jogo. Abre-se a imprensa dos dissidentes, e verifica-se que nada de irreconciliavel os separa dos outros contendores, senão um exasperante potencial passional.

Contemple-se a crise da Reação Republicana, em 21-22. Seu chefe desembarca da Europa no Rio, erguendo vivas, no cais, ao presidente de Minas, que era o pretendente já ostensivo ao Catete. Desencantado ao apoio do chefe do executivo mineiro á sua pretensão, tambem de pretendente, o principe da Galles, moreno, do litoral, declarou guerra ao principe de Galles branco, das montanhas. Dois governadores, da corrente do governador de Minas se desentenderam com esse, por motivo da vice-presidencia. Ambos ambicionavam simultaneamente o posto do Superfluo, numa mesma chapa. Para não contentar um nem outro, os majoritarios de Minas caminharam para um terceiro candidato, no caso da vice-presidencia. Passaram-se os dois governadores bigodeados, de dentro da sua corrente, para o lado da outra, encabeçada pelo principe de Galles moreno. Estes três casos personalissimos, é ao que se chamaria, no ano da graça de 1921, de Reação Republicana. Nada havia de republicano em seu bojo, mas só, sim e só, vaidades feridas de três homens que por dominarem a situação oficial nas suas provincias, levaram-nas, sem beleza civica e sem altitude, para uma das aventuras militaristas mais grotescas desta terra.

O processo da educação democrática de um país faz-se, como a encetaram os dois candidatos à presidencia, em 1945, por um conteúdo respeitavel de tolerancia recíproca. Quantas arestas da nossa rudeza politica não limaram os dois condidatos naquela época, fazendo a mais bela e a mais alta campanha presidencial que ainda teve o Brasil! Não é estranho que dois militares hajam ultrapassado Ruy Barbosa, Armando Salles e José Americo, como linha civica e intelectual, num prelio republicano?

E' a dolorosa e amarga recordação de desatinos de ontem, que levou o chefe da Nação a tentar ajudar a resolver o problema da indicação pelos partidos, do seu sucessor, nos mesmos termos que Rodrigues Alves resolveu a sua, em 1905, e Wenceslau Braz a dele, em 1913: com uma formula alta, impessoal. Isento, totalmente isento de interesse por nomes ou Estados, ao verificar que os politicos, entregues a si mesmos, nada resolviam, fixou-se o presidente, naquela provincia cuja politica interna se fundira, a fim de apresentar o mais solido corpo politico, em defesa das instituições democraticas. Para se ver até que ponto joga, com isenção, o primeiro magistrado, pense-se que o governador dessa provincia é um adversario politico da sua corrente. Onde já se nos deparou movimento civico mais elevado, na decencia das suas inspirações, como na limpeza dos seus metodos, do que neste que desenvolve o presidente, a fim de resolver, no quadro de um largo entendimento nacional, o caso da sucessão de 1950? Reflita-se apenas neste aspecto da evolução dos acontecimentos, depois da atitude gaúcha: quem será, no final das contas, que vai escolher, entre oito nomes, o candidato do P. S. D., da U. D. N. e do P. R. unidos, à presidencia da República? O governador de Minas Gerais. Isto quer dizer que o general Dutra tirou das proprias mãos o direito que, de certo, pelo menos o seu partido lhe outorgaria, de operar essa escolha, para confiá-la a um adversario da honradez e da pureza civicas do senhor Milton Campos.

Foi para a passagem de um prestito de tal suntuosidade moral que o sr. Walter Jobim e seus companheiros do P. S. D. gaucho, abriram ontem a luz verde, no Guaiba. Honra ao Rio Grande, porque mostra, de publico, que pretende fazer uma sucessão com democratas. A hora é seria demais para se tentar com lamentaveis futricadores sem patriotismo, um quadrinho de revista do São José, com as "seabradas" e as "bezerradas" de 1922.

No pampa riograndense os corações pulsam nobres e limpos como nos alcantis da Mantiqueira. Neste ano a nação está festejando as bodas de diamante com a Republica. E' um conforto constatar que, após sessenta anos, entrecortados de cabeçadas contra canos de espingardas e capacetes de furriéis, o regime encontra, em Porto Alegre e em Belo Horizonte, dois governadores decididos a honradamente servi-lo e a expurgá-lo dos "trouble-makers" com contas pessoais a ajustar, onde se tem altos interesses publicos a acautelar.

Novo chefe do Estado Maior do Exército búlgaro

SOFIA, 26 (R.) — O tenente-general Assen Grekov foi designado chefe do estado maior do Exercito Bulgaro, ao que anunciou hoje a agencia noticiosa bulgara.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

E' FANTASTICO!
FASANELLO E NADA MAIS
ONTEM VENDEU NOS
CLASSICOS
7341
COM
2 milhões
E AINDA 3.º E 5.º PREMIOS
26830 —— 20459
AVENIDA, 110 —— AVENIDA, 147

Ofertas que fazem Amigos:
Belos Estojos
AS ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS
para Presentes de Natal
c/CORTES DE ALGODÃO ESTAMPADA
32.00 38.00 47.00
c/CORTES DE RAYON e SEDA MIXTA
98.00 114.00 175.00
A' Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2095

O unico e mais fino
Percal nacional
S. J.
1943
LARGURA DE
0,90 1,40 1,60 1,80 2,00 2,20 Mts
Para fronhas, lençóis e confecções finas em branco e cores. Indanthren
E' mais um produto "LAPA"

"LAPA" em tecidos de CAMA • MESA • é garantia de
PERFEIÇÃO
• ALTA QUALIDADE
Na ourela ou etiqueta exija a marca "LAPA"